

Anadia, 22/2/978.

Meu caro Ramón Piñeiro

Recebi a carta do Otero Pedrayo, em carta do nosso amigo Del Rio. Muito obrigado. O texto é demasiado longo para a fotocópia.

Quero chamar a sua atenção para o facto de não ter recebido o nº 58 de "Grial". Não se trata de uma reclamação, visto que a recebo gratuitamente. É para lhe significar que terei muito gosto em assiná-la a crédito, pois não posso passar sem ela, naturalmente.

Liguei esse facto, talvez erradamente, à circunstância de ter sido molestado no nº 57 por um C. Gonzar, sem dúvida pseudónimo. Estranhei esse facto por várias razões:

1.-A de se permitir tratar, em termos de chacota, um problema tão sério e tão grave como é o do galego.

2.-Aceitar o artigo, encoberto por um pseudónimo.

3.-Consentir-se uma agressão contra um colaborador da revista, metendo a ridículo pontos de vista que nem sequer são seus: são de Viçanda e de Castela, que deveriam merecer mais respeito tanto ao autor do artigo como a própria revista que o publicou.

Ainda estive para responder à brincadeira de mau gosto, mas resolvi ficar calado; gostava contudo, ^{de} saber o nome exacto do meu adversário. Espero que não terá dúvida em me comunicar.

Com cumprimentos para todos os seus, creia-me

amigo atento e obrigado

